



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Influência da alteração do regime de precipitação em atributos físicos do solo em campo nativo
<b>Autor</b>	RICARDO DREYER DE ALENCASTRO
<b>Orientador</b>	VALERIO DE PATTA PILLAR

# Influência da alteração do regime de precipitação em atributos físicos do solo em campo nativo

Autor: Ricardo Dreyer de Alencastro

Orientador: Valério De Patta Pillar

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os campos do sul do Brasil caracterizam-se pela alta biodiversidade. São provedores de importantes serviços ecossistêmicos, sobretudo por servirem de fonte de forragem para a pecuária, garantirem a conservação de recursos genéticos, e armazenarem estoques de carbono no solo. Os últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas mostram uma tendência de alteração de 30% no regime de precipitação, com intensificação na frequência e na intensidade de eventos extremos, como a seca e o excesso hídrico. Dado que o solo é um dos principais reservatórios de água para as plantas, é necessário entender se e como mudanças no regime de precipitação alteram a disponibilidade hídrica para a vegetação campestre. Portanto, o primeiro passo é quantificar o quanto da água presente no solo é disponibilizada para as plantas, o que permite investigar a dinâmica dessa disponibilidade em função dos diferentes regimes de precipitação. Por sua vez, as propriedades físicas do solo como densidade, porosidade e textura, influenciam diretamente a vegetação a partir do desenvolvimento radicular, e indiretamente a partir da disponibilidade hídrica. Nesse contexto, o propósito é avaliar a disponibilidade hídrica para comunidades campestres submetidas à manipulação experimental do regime de precipitação. Este trabalho é conduzido na EEA/UFRGS (Eldorado do Sul/RS) sob Argissolo Vermelho distrófico típico e está inserido em um projeto que avalia os efeitos da manipulação experimental do regime de precipitação nos componentes biótico e abiótico de ecossistemas campestres. A manipulação do regime de precipitação é realizada utilizando interceptadores de chuva, com os seguintes tratamentos: controle (precipitação natural); interceptação de 30% (simulação de clima mais seco) e incremento de 30% na precipitação natural (simulação de clima mais chuvoso). O desenho experimental consiste em um delineamento de blocos ao acaso, com parcelas de 1,1 x 1,1 m, com cinco repetições. Previamente à instalação dos interceptadores, determinaremos na área do experimento a capacidade de água disponível (CAD) a partir dos atributos capacidade de campo, ponto de murcha permanente e densidade aparente. De forma a complementar a CAD, utilizaremos como variáveis explicativas os atributos textura, porosidade total, macroporosidade, microporosidade e matéria orgânica. Até o momento, coletamos unidades amostrais indeformadas e deformadas de solo com anel volumétrico nas camadas de 0-5, 5-10 e 10-15 cm ( $n = 3$ ) e os atributos estão em fase de análise. Para atingir o objetivo proposto, investigaremos a dinâmica da CAD ao longo do tempo a partir do monitoramento da umidade e temperatura do solo após a instalação do experimento nas parcelas experimentais. É esperado que a alteração do regime de chuva afete a dinâmica hídrica do solo e que o déficit hídrico seja mais acentuado em períodos de temperatura mais alta.